## RELATÓRIO DA VISITA DO MINISTRO DA CULTURA GILBERTO GIL AO CHILE

O Ministro Gilberto Gil Moreira chegou a Santiago na noite de 6 de maio, para a primeira visita oficial ao Chile de Ministro de Estado do Governo do Presidente Lula.

No dia 7, compareceu à Divisão de Cultura do Ministério da Educação, para reunião com os chefes das diversas áreas, com quem dialogou sobre fundamentos e orientações daquele organismo. Foram-lhe apresentados, entre outros, o trabalho de cartografia cultural e os cabildos. Ao Ministro, que se interessou pelo tema, foi explicado que os "cabildos culturales", criados em 1999, servem de oportunidade para estabelecer diálogo com as comunidades sobre a importância cultural na vida e no desenvolvimento das pessoas. As trezentas e quarenta e duas comunas, menor unidade administrativa do Chile, uma vez ao ano participam do Cabildo Nacional de Cultura, com direito a voz nas resoluções e voz e voto na elaboração das propostas apresentadas. O Ministro Gil falou sobre seu trabalho à frente do Ministério da Cultura e dos vários laços que ligam brasileiros e chilenos. Após o encontro, houve um espetáculo de música e danças típicas. Ao final do espetáculo, para simbolizar o encontro das duas culturas, o Chefe da Divisão de Cultura, Claudio di Girolamo, ofereceu ao visitante um violão de 25 cordas, "el guitarrón", instrumento típico das aldeias situadas nas montanhas ao sudeste de Santiago.

No mesmo dia, visitou a casa de Pablo Neruda em Isla Negra e concedeu entrevista coletiva à imprensa que teve grande repercussão.

À noite, o Embaixador do Brasil no Chile, Gelson Fonseca Júnior, ofereceu jantar na Residência, ao qual compareceram cerca de setenta convidados, sobretudo do mundo da cultura.

Na manhã do dia 8, foi realizada visita à comunidade de "La Legua", que tem programa elaborado pela Divisão de Cultura para, através da arte e cultura, apoiar a prevenção do risco de crianças em situação de vulnerabilidade social. Música e esportes têm sido os instrumentos de maior êxito para atingir o objetivo central do projeto de afastar os menores de situações de risco, especialmente com as drogas. Ao agradecer as palavras das autoridades de "La Legua", o Ministro da Cultura surpreendeu a comunidade ao deixar de lado o protocolo, tomar o violão e cantar.

Mais tarde, o Ministro Gil encontrou-se com o Presidente Ricardo Lagos, a quem entregou carta do Presidente Lula. A conversa girou em tomo de questões culturais de interesse dos dois paises, arquitetura brasileira, patrimônio nacional, e dos projetos que a Divisão de Cultura está realizando em "La Legua".

Posteriormente, reuniu-se com o Ministro Sergio Bitar, da Educação, com quem assinou Memorando de Entendimento sobre cooperação cultural. O documento pretende aumentar o conhecimento bilateral das culturas dos dois países através de programas de intercâmbio de estudantes, promover a organização de manifestações artisticas e culturais de ambas as partes, facilitar o intercâmbio de livros, publicações, material audiovisual e fonográfico, de autores e compositores de cada pais, como forma de fomentar a circulação de bens e serviços no marco das indústrias culturais do Chile e do Brasil.

À tarde, o Ministro Gil reuniu-se com estudantes da Universidade do Chile, com os quais, baseado no texto de sua alocução quando tomou posse no Ministério, dialogou sobre cidadania e educação. Foi-lhe entregue a medalha Pedro de Navarra de Mérito à Cultura, pelo Pró-Reitor da universidade. O Ministro respondeu a perguntas dos estudantes e ganhou verdadeira ovação quando se dispôs a atender aos insistentes pedidos para que cantasse.

Ao final da tarde, o Ministro brasileiro visitou o Museu Nacional de Belas Artes, no qual realizou diálogo aberto com artistas e Prêmios Nacionais de Cultura, ambientado por mostra fotográfica que inclui o brasileiro Sebastião Salgado, de fotos tomadas na Índia e no México, em exposição no Museu. Perguntado a respeito do controle que pode ser exercido pelo governo contra a pirataria de CDs o Ministro ressaltou a dificuldade de controlar a contravenção e disse que se deve pensar em ir além da mera repressão. Uma forma de reprimir a pirataria de maneira segura ainda não existe. Os altos preços dos discos gravados são incentivo forte para fomentar o desenvolvimento da indústria "paralela", já que a rentabilidade desta é altíssima. As próprias gravadoras devem tomar em conta a realidade da facilidade de reproduzir cópias e criar modos de combatê-la com ação mais agressiva e barateando os CDs. As palavras de elogio ao Ministro pelas suas propostas e idéias foram constantes.

A jornada terminou com jantar, para cerca de cinquenta pessoas, oferecido pelo Ministro da Educação, Sergio Bittar.

Terminada a agenda oficial do Ministro, no dia 9 foi realizado para café-da-manhã na Residência do Embaixador do Brasil para a Senhora Isabel Allende, Presidente da Câmara dos Deputados e filha do Presidente Salvador Allende. A Deputada havia solicitado encontro com o Ministro Gilberto Gil para informá-lo do grande interesse em que o Brasil tenha presença significativa na comemoração dos trinta anos da morte de Salvador Allende, que será realizada na primeira semana de setembro de 2003.

A idéia de Isabel Allende é poder contar com cantores brasileiros que venham ao Chile para grande concerto naquela ocasião. A idéia de comemoração com artistas brasileiros nasceu com a satisfação de Isabel por Lula ter assumido a Presidência do Brasil. O Ministro Gil ficou de verificar sua agenda para a ocasião e se encarregaria pessoalmente de estudar a possibilidade da vinda de outros artistas.

Ao comentar a situação atual do Museu de la Solidaridad Salvador Allende, Isabel Allende disse que deve tomar decisão sobre como vai ser mantido, com as opções de ser transformado em museu nacional, ou criar um sistema misto de cooperação entre a Fundação Salvador Allende e o governo chileno, já que é dificil para esta Fundação manter o museu em caráter privado. No marco da comemoração, para uma análise preliminar do acervo e para apresentar sugestões e idéias, Isabel Allende solicitou a vinda a Santiago de Emanuel Araujo, com o que o Ministro Gil, em princípio, concordou.

O Embaixador Gelson Fonseca recebeu para almoço na Residência, em homenagem ao Ministro Gil, o ex-Presidente Eduardo Frei, acompanhado da esposa e da irmã. O tema da conversa girou em torno do Museu Interativo Mirador (MIM), em Santiago, maior e mais moderno complexo de entretenimento cultural do Chile. O MIM chileno é considerado um dos mais importantes de seu gênero no mundo $e$, de maneira muito preliminar, ofereceu-se a possibilidade de cooperação, caso o Brasil se interessasse em fazer algo nesse tema.

A descrição formal do programa que aqui cumpriu o Ministro Gil não dá a medida da extraordinária repercussão que teve a visita. Um dos sinais claros foi a amplissima cobertura de imprensa, já que a presença de Gil foi o acontecimento que dominou a semana cultural em Santiago. As muitas matérias que foram publicadas aproveitaram praticamente tudo que disse, em entrevistas, individuais e coletivas. Entrevistas exclusivas foram dadas aos principais canais de televisão.

O fato de que em Gilberto Gil se encontrem simultaneamente a autoridade do Ministro da Cultura e um grande criador de cultura brasileira serviu para que se gerasse, aqui um ambiente único de simpatia e interesse pelo Brasil. O prestígio do artista serviu ao trabalho do Ministro, e, aliás, o tema dos dois "chapéus" foi objeto de várias questões de jornalistas. Em suas falas, Gil acentuou o feitio aberto, tolerante, múltiplo da cultura brasileira e o seu sentido transformador e agregador. A visita deixa uma marca forte e a imagem do Brasil ganha mais um sinal positivo. O Embaixador ouviu de diretores de museus, galeristas e promotores culturais o interesse em "fazer coisas" com o Brasil, culminando com a proposta de Isabel Allende de que a comemoração dos trinta anos da morte de seu pai, que teria como marca a idéia de reconciliação, seja realizada com um grande concerto de artistas brasileiros. Não é coincidência que uma cultura que tem como um traço essencial a integração de valores e modelos seja uma das referências que se busque, neste pais, ainda tão dividido por heranças do passado.

Como legado da visita, seria importante desenvolver algumas atividades especificas de cooperação, sobre as quais houve conversas ainda preliminares com o Ministro Gil: (a) convite para a Senhora Clara Budnik, Diretora da Biblioteca Nacional do Chile, ir ao Brasil para conversar sobre a experiência brasileira relativa ao processo de construção da memória coletiva (bibliotecas, arquivos e museus); (b) trazer para o Chile a exposição do pintor Luis Áquila que será apresentada no Museu de Arte Contemporânea de Niterói; (c) feira de exposição e venda de artesanato do nordeste brasileiro, com eventual patrocínio do Serviço de Apoio à Pequena e Média Empresa (Sebrae) e da Agência de Promoção de Exportações (Apex); (d) realização de edições bilingues de interesse da Divisão de Cultura do Ministério da Educação do Chile. Esses temas serão abordados adiante, na medida em que fique mais clara a viabilidade dessas iniciativas.

Na manhã do dia 10 , o Ministro partiu para Lima, Peru.

